



Gustavo Victorino

VIA WEB

O Grupo Velvet Revolver, liderado pelo guitarrista Slash, decidiu escolher seu novo cantor de uma forma bem moderna. Por meio do site da banda, os interessados poderão se inscrever e tentar a sorte. Os melhores colocados terão suas demos disponibilizadas no site e os fãs da banda é que vão decidir quem será a voz do grupo. A banda chutou para fora o cantor Scott Weiland que, além de cantar mal, tomava um *porrão* por show.

SAPO ENTERRADO

Assim como aconteceu com a Fender Stratocaster MIDI, a Gibson Les Paul MIDI também não decolou. Parece que as duas marcas de guitarra mais famosas do mundo ainda não encontraram o caminho das pedras no conceito de guitarra MIDI com apelo popular. Ninguém me tira da cabeça que o problema é preço.

DÓLAR BAIXO

A enxurrada de shows internacionais no centro do país está apenas come-

çando. O dólar caindo transformou o Brasil em referencial na América do Sul para espetáculos internacionais. Em alguns casos, ficam bem mais baratos do que algumas estrelas brasileiras.

VOLTA

O furacão Tina Turner está de volta. Aos 68 anos, a lenda do soul que atualmente mora na Europa vai iniciar uma mini turnê pelos EUA e Canadá. Em outubro, Kansas City será a primeira cidade premiada com um dos 17 shows que a estrela fará. Ela foi convencida a voltar pela cantora Beyoncé e pela atriz Sofia Loren, suas fãs assumidas que exigiram dela a clássica "Proud Mary" no repertório. Parada há quase uma década, Turner promete "terra arrasada" em seus shows. E quem a conhece sabe que ela não está brincando.

NÚMERO UM

Nenhum artista brasileiro tem hoje a força, aqui dentro ou lá fora, da baiana Ivete Sangalo. As vendas internacionais do seu último trabalho acordaram o mundo para a nossa mais espetacular professora de aeróbica. Os custos de produção chegaram a derrubar um diretor de gravadora por aqui, mas o resultado foi surpreendente e o sucesso comercial deixou o mundo fonográfico de queixo caído. Mesmo na era da pirataria, Ivete está hoje entre os artistas que mais vendem no

mundo. Além do profissionalismo e dedicação, a beleza morena da moça deixa os gringos babando. Imaginem se ela deixasse de lado o *Axé-bunda* e cantasse música de verdade.

PERDA

A morte de Artur da Távola foi bem mais que uma perda jornalística ou política. A música erudita perdeu um dos seus mais ferrenhos defensores. Além de senador e colunista, Artur era um batalhador que lutava pela criação de mais orquestras sinfônicas pelo país. E elas sempre encontraram nele um suporte, uma porta aberta para diálogo com autoridades ou busca por recursos. Uma perda para a música.

LIMPANDO A ÁREA

A prefeitura de São Paulo perdeu a paciência com algumas casas noturnas notadamente voltadas para a música mecânica e grandes aglomerações. Somente nesse ano já fechou meia dúzia delas e promete recrudescer a fiscalização para evitar abusos ou peitacos, ou seja, abrirem na marra. A queixa generalizada pelo barulho e desrespeito, além do tumulto provocado nas imediações, exigiu essa medida que promete gerar iniciativas parecidas nas grandes capitais brasileiras. Nada contra as casas noturnas, mas a molecada da discotecagem por vezes abusa. Do volume e da nossa paciência.

MAIS UMA VÍTIMA

Os processadores de sinal para estúdios começam a morrer vitimados pela devastadora disseminação de plug-ins para computadores. Alguns outrora famosos racks de efeitos digitais devem ser descontinuados em breve pelos fabricantes. A sobrevivência só é garantida a equipamentos práticos para uso em palco ou monitoramento. O avanço da tecnologia tem um preço e, mesmo os racks com essas características, logo serão devastados pelo inevitável poder de processamento dos laptops de última geração. Em um futuro ali na esquina, os computadores farão todo o processamento e os periféricos serão coisa do passado. Para alguns, *vintage*...

PREÇO ALTO

Até o fechamento dessa edição da Backstage a cantora Madonna ainda não tinha show confirmado no Brasil em sua passagem pela América do Sul, em agosto. Apesar de o site anunciar essa possibilidade, o alto cachê não seduziu nenhum empresário brasileiro disposto a arriscar. Se não baixar a pedida, o país vai ficar fora da turnê mundial da *gasguita* milionária.

DÚVIDA ETERNA

Já ouvi todo o tipo de explicação, mas nenhuma me convenceu de forma definitiva. Por que os amplificadores

transistorizados ou digitais não conseguem reproduzir fielmente o som de um amplificador valvulado? Apesar de todo o avanço da tecnologia, esse mistério, acredite, ainda não foi solucionado. Com a palavra, os gênios da praça...

PERGUNTINHA

Vale a pena você pagar o dobro do preço por uma guitarra só porque ela tem a assinatura de um artista famoso no braço?

PROGRAMA PARA O FRIO

O Festival de Inverno de Campos do Jordão em São Paulo é um espetáculo imperdível para quem gosta de música erudita. O mundo da música clássica passa por lá durante todo o mês de julho com shows diários. Tem de tudo e para todos os gostos. Esse ano, até a literatura terá presença forte na pequena cidade a 170 km da capital paulista. É cultura por todo lado.

GRANA ALTA

A banda inglesa The Police bateu a casa dos US\$ 350 milhões arrecadados em sua turnê comemorativa aos 30 anos de existência do trio. Com uma das mais lucrativas temporadas da história, Copperland, Sting e Andy Summers devem embolsar, cada um, cerca de US\$ 65 milhões em menos de um ano de trabalho.

DOS E-MAILS

Comprei um teclado da marca (...) em loja autorizada e dois meses depois o instrumento apresentou um defeito. Levei o produto na assistência técnica indicada, mas a garantia foi negada porque o lacre da tampa traseira estava rompido. Isso está certo?

(Kleber Martins – Vitória ES)

Infelizmente sim. O lacre é a garantia de que o fabricante tem que o equipamento não foi aberto por pessoas inabilitadas ou teve componentes removidos ou substituídos. O seu caso serve de alerta para que as pessoas nunca busquem como primeiro recurso um “amigo que entende”, ou a “oficina de um camarada”.

Garantia é coisa séria e deve ser exercida na assistência técnica autorizada por técnicos preparados para tal.

Lendo sua coluna, fiquei curioso e adquirir um microfone da marca Karsect que você destacou. Gostaria de cumprimentá-lo pela dica porque além do bom som, é muito barato. Valeu mesmo! (Idenilson Ferreira – Salvador BA)

Fico feliz em ter ajudado e me sinto privilegiado por sua leitura e confiança. Espero ter a mesma felicidade em futuras dicas e que todos possam aproveitá-las.